



Release de Resultados

3T25 2025



Porto Alegre, 31 de outubro de 2025. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2025 (3T25). As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais.

Receita Líquida
R\$ 433.463 mil

Lucro Líquido
R\$ 42.076 mil

EBITDA Ajustado
Operação Continuada
R\$ 146.218 mil

Dívida Líquida/EBITDA
2,06x



RANI
B3 LISTED NM

Sumário

Principais destaques

1. Desempenho Operacional

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.2.1 Aparas

1.3 Segmento Florestal RS

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Receita Líquida de Vendas

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

2.3 Ativos Biológicos

3. Geração de Caixa Operacional (EBITDA Ajustado)

4. Resultado Financeiro

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento

5. Posição de Caixa

6. Fluxo de Caixa Livre

7. Retorno sobre o Capital Investido (*Return on invested capital* - ROIC)

8. Lucro Líquido

9. Investimentos

10. Plataforma Gaia

11. Mercado de Capitais

11.1 *Rating de Crédito*

11.2 Debêntures Verdes

11.3 Capital Social

11.4 Proventos

11.5 Programa de Recompra de Ações

11.6 Eventos Subsequentes

Anexo I - Demonstração do Resultado

Anexo II - Demonstração do Resultado últimos 5 trimestres

Anexo III - Balanço Patrimonial

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa

Anexo V - Resultado por Segmento 3T25

Anexo VI - Principais Indicadores últimos 5 trimestres

Webinar de Resultados

Irani registra Receita Líquida de R\$ 433,5 mi e EBITDA Ajustado da operação continuada de R\$ 146,2 mi no 3T25, altas de 4,7% e 15,9%, respectivamente, em relação ao 3T24

Observação: As informações deste *release*, por padrão, desconsideram as operações descontinuadas, exceto onde informado. As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas, a fim de também refletir a exclusão da operação descontinuada (Negócio Resinas).

- ▶ A receita líquida no 3T25 totalizou R\$ 433,5 milhões, um crescimento de 4,7% em relação ao 3T24, impulsionado pelos melhores preços praticados no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Na comparação com o trimestre anterior, houve avanço de 4,8%, refletindo maiores volumes expedidos, principalmente em Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), influenciados pela sazonalidade positiva do período.
- ▶ Os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 281,5 milhões no 3T25, apresentando leve aumento de 2,7% em relação ao 2T25 e de 2,8% frente ao 3T24. A variação trimestral acompanha o aumento da receita no período; já na comparação anual, reflete o impacto dos preços mais elevados das aparas, principal matéria-prima da Companhia.
- ▶ As despesas com vendas totalizaram R\$ 30,0 milhões no 3T25, apresentando redução de 6,2% em relação ao 2T25 e de 15,7% frente ao 3T24. Em proporção à receita líquida, representaram 6,9% no trimestre, ante 7,7% no 2T25 e 8,6% no 3T24. A variação reflete a manutenção da eficiência comercial e a otimização de gastos logísticos e de despesas com exportação, influenciadas por menor volume destinado ao mercado externo e pela valorização do real no período.
- ▶ As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 27,6 milhões no 3T25, apresentando redução de 1,9% em relação ao 2T25 e de 5,7% frente ao 3T24. Em proporção à receita líquida, representaram 6,4% no trimestre, frente a 6,8% no 2T25 e 7,0% no 3T24, refletindo a continuidade dos esforços da Companhia em otimização de estruturas e controle de despesas.
- ▶ O lucro líquido atingiu R\$ 42,1 milhões no 3T25, 62,5% abaixo do 2T25 e 5,3% acima do 3T24. A retração trimestral decorre, principalmente, de efeitos não recorrentes registrados no 2T25, como o reconhecimento de crédito de IPI, e do efeito recorrente da variação do valor justo dos ativos biológicos de áreas florestais adquiridas naquele trimestre.
- ▶ O EBITDA Ajustado da operação continuada totalizou R\$ 146,2 milhões no 3T25, com margem de 33,7%, alta de 14,6% em relação ao 2T25 e de 15,9% frente ao 3T24. As margens apresentaram avanço de 2,9 p.p. e 3,2 p.p., respectivamente, refletindo ganhos de eficiência operacional e a captura gradual dos resultados dos projetos da Plataforma Gaia.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado encerrou o 3T25 em 2,06 vezes, apresentando redução em relação às 2,30 vezes do 2T25 e às 2,26 vezes do 3T24. A melhora reflete a geração de caixa operacional e os menores desembolsos de capital, em função da conclusão de investimentos da Plataforma Gaia, aliados ao crescimento do EBITDA nos últimos 12 meses. O indicador permanece em patamar saudável e abaixo da meta de até 2,5x estabelecida na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia.
- ▶ A posição de caixa em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 681,5 milhões e 89% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99% denominada em moeda local.

- ▶ No 3T25, foi concluído o Programa de Recompra de Ações 2024, com 87,6% de execução, totalizando a recompra de 9.328.700 ações ordinárias ao preço médio de R\$ 7,63 por ação. Conforme Fato Relevante de 24 de setembro de 2025, todas as ações mantidas em tesouraria foram canceladas integralmente, sem redução do capital social, e foi aprovado o novo Programa de Recompra de Ações 2025. Este foi o terceiro programa de recompra executado desde 2021; ao todo, a Companhia já recomprou mais de 23 milhões de ações, representando 9,4% do quadro acionário pós Re-IPO, com custo médio de R\$ 7,48 por ação.
- ▶ Em 8 de agosto de 2025, a Moody's Local BR, Agência de Classificação de Risco Ltda., atribuiu pela primeira vez o *Rating* de Crédito de Emissor "AA.br" à Companhia, com perspectiva estável. Segundo a agência, "O *Rating* de Emissor AA.br atribuído à Irani reflete sua consolidada posição competitiva nos segmentos de papel para embalagens e embalagens de papelão ondulado, ocupando a posição de quarta maior produtora de papel para embalagens do Brasil".
- ▶ Nesse trimestre (3T25), após a liberação das licenças ambientais, o Conselho de Administração aprovou o início da execução do Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz, com *capex* estimado em R\$ 125,9 milhões, conforme Fato Relevante de 4 de setembro de 2025. O projeto visa ampliar a capacidade instalada, elevar a eficiência operacional e reforçar a sustentabilidade do suprimento de energia renovável das unidades de Vargem Bonita (SC), em linha com o compromisso ESG Ciclo 2030 da Companhia.
- ▶ Pelo 5º ano consecutivo, recebemos o Troféu Transparência da ANEFAC, considerado o Oscar da Contabilidade no Brasil. Nesta edição, tivemos um reconhecimento especial: fomos eleitos Empresa Destaque entre as 10 Melhores!
- ▶ Realizamos a primeira Trilha ESG em um de nossos clientes, a Master Alimentos, uma iniciativa que apoia empresas na evolução de suas práticas de ESG e Sustentabilidade.
- ▶ Fomos a única empresa do setor reconhecida na pesquisa de Diversidade, Equidade e Inclusão, promovida pelo Instituto Ethos, Época Negócios e parceiros, pelo destaque em boas práticas de inclusão e representatividade. Essa é a terceira vez consecutiva que recebemos esse reconhecimento.

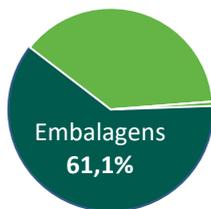
PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	3T25	2T25	3T24	Var. 3T25/ 2T25	Var. 3T25/ 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9 M24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/ UDM24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	433.463	413.774	414.180	4,8%	4,7%	1.270.315	1.147.436	10,7%	1.678.225	1.523.714	10,1%
Mercado Interno	401.444	369.404	370.788	8,7%	8,3%	1.151.066	1.039.309	10,8%	1.534.179	1.400.896	9,5%
Mercado Externo	32.019	44.370	43.392	-27,8%	-26,2%	119.249	108.127	10,3%	144.046	122.818	17,3%
Lucro Bruto (incluso*)	157.365	215.961	155.327	-27,1%	1,3%	547.241	468.538	16,8%	704.657	590.862	19,3%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.386	76.302	14.850	-92,9%	63,7%	107.403	59.771	79,7%	131.368	33.636	290,6%
Margem Bruta	36,3%	52,2%	37,5%	-15,9p.p.	-1,2p.p.	43,1%	40,8%	+2,3p.p.	42,0%	38,8%	+3,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	61.385	132.352	58.662	-53,6%	4,6%	269.343	180.179	49,5%	308.156	176.423	74,7%
Margem Operacional	14,2%	32,0%	14,2%	-17,8p.p.	0,0p.p.	21,2%	15,7%	+5,5p.p.	18,4%	11,6%	+6,8p.p.
Lucro Líquido	42.076	112.068	39.960	-62,5%	5,3%	214.947	126.142	70,4%	404.789	135.911	197,8%
Margem Líquida	9,7%	27,1%	9,6%	-17,4p.p.	+0,1p.p.	16,9%	11,0%	+5,9p.p.	24,1%	8,9%	+15,2p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	146.218	127.535	126.189	14,6%	15,9%	410.007	365.394	12,2%	528.700	480.431	10,0%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	33,7%	30,8%	30,5%	+2,9p.p.	+3,2p.p.	32,3%	31,8%	+0,5p.p.	31,5%	31,5%	0,0p.p.
Dívida Líquida	1.071.516	1.147.034	1.065.971	-6,6%	0,5%	1.071.516	1.065.971	0,5%	1.071.516	1.065.971	0,5%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,06	2,30	2,26	-0,24	-0,20	2,06	2,26	-0,20	2,06	2,26	-0,20
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	42.743	41.681	46.443	2,5%	-8,0%	128.045	129.712	-1,3%	172.712	174.303	-0,9%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	80.782	77.503	80.755	4,2%	0,0%	238.240	234.564	1,6%	317.399	315.059	0,7%
Vendas	33.165	30.984	32.898	7,0%	0,8%	97.070	95.025	2,2%	126.369	123.713	2,1%
Mercado Interno	26.376	21.985	23.598	20,0%	11,8%	72.971	69.455	5,1%	97.611	92.492	5,5%
Mercado Externo	6.789	9.000	9.300	-24,6%	-27,0%	24.100	25.570	-5,7%	28.758	31.221	-7,9%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

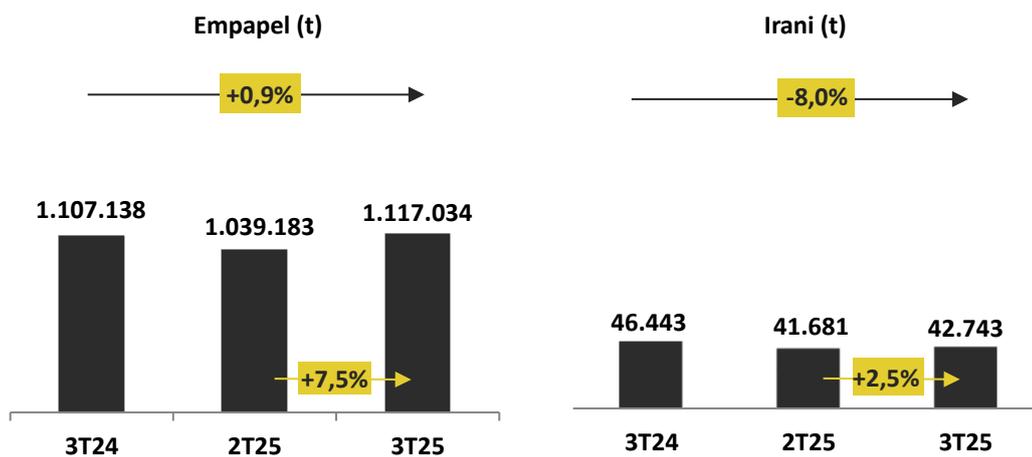
Contribuição na Receita 3T25



No 3T25, os volumes de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) totalizaram 42,7 mil toneladas, representando avanço de 2,5% em relação ao 2T25, reflexo da sazonalidade típica do período. Na comparação com o 3T24, houve redução de 8,0%, em função de uma base de comparação elevada, marcada por volumes recordes no ano anterior e pela estratégia de otimização de margens em detrimento de volumes.

A participação de mercado (*market share*) foi de 3,8% no trimestre, ante 4,2% no 3T24, movimento alinhado à estratégia de priorização de rentabilidade sobre volume.

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

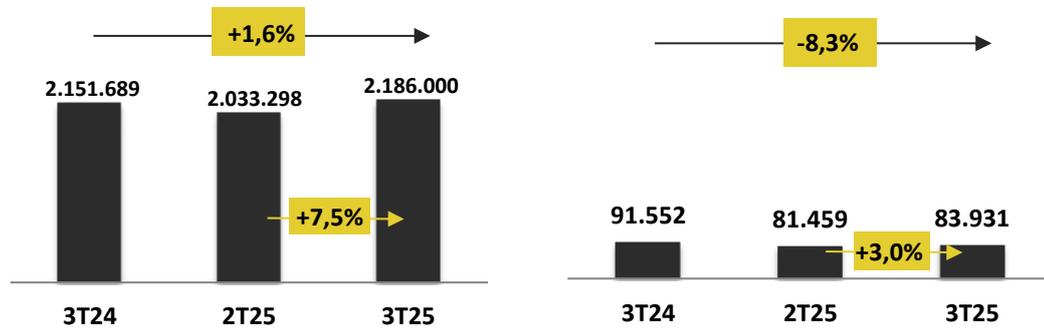


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

3T25 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)



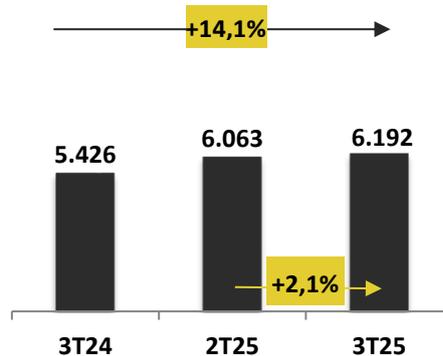
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

3T25 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

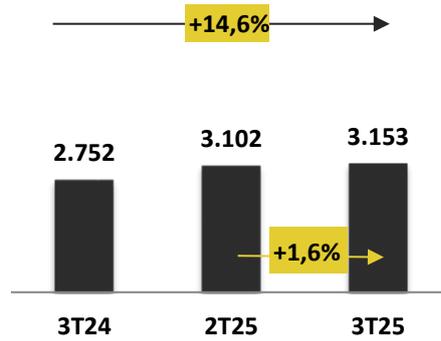
A estratégia de preços da Companhia manteve-se focada na otimização das margens. No 3T25, os preços médios (R\$/t) registraram aumento de 2,1% em relação ao 2T25 e de 14,1% frente ao 3T24, reflexo da gestão ativa de reajustes comerciais e da estratégia de priorização de rentabilidade adotada pela Irani ao longo do período.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)

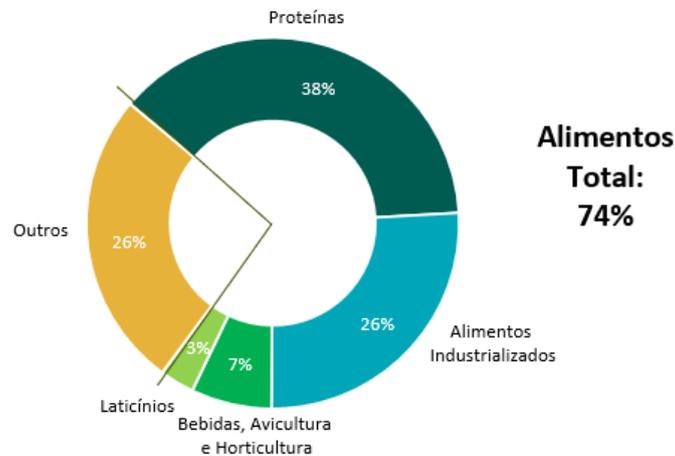


Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)

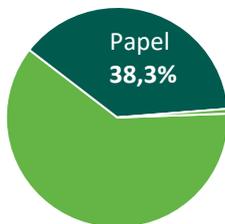


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 3T25 é apresentada no gráfico a seguir (t):



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

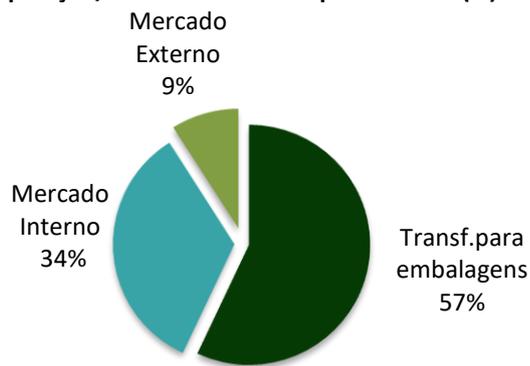
Contribuição na Receita 3T25



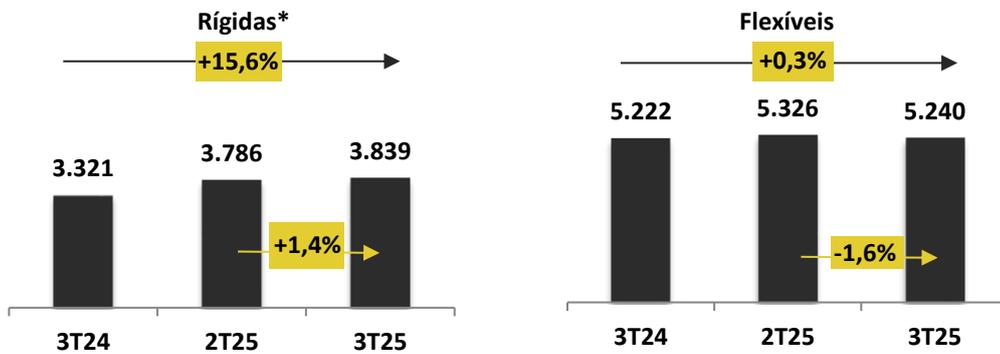
No 3T25, os preços dos papéis rígidos registraram incremento de 1,4% em relação ao 2T25 e de 15,6% frente ao 3T24, mantendo o patamar elevado observado nos últimos trimestres. O movimento reflete a recomposição gradual dos preços, em linha com a valorização das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, apresentaram leve redução de 1,6% em relação ao 2T25 e estabilidade frente ao 3T24, com variação positiva de 0,3%. A oscilação reflete ajustes no *mix* de vendas e a menor cotação média do dólar sobre as exportações.

Expedição/Faturamento de Papel em 3T25 (%)

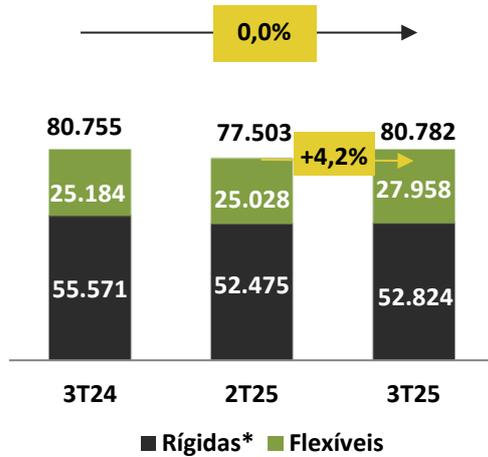


Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)

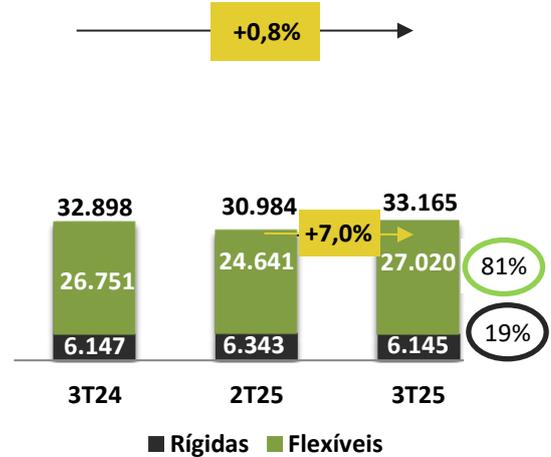


*Papéis rígidos destinados a venda.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

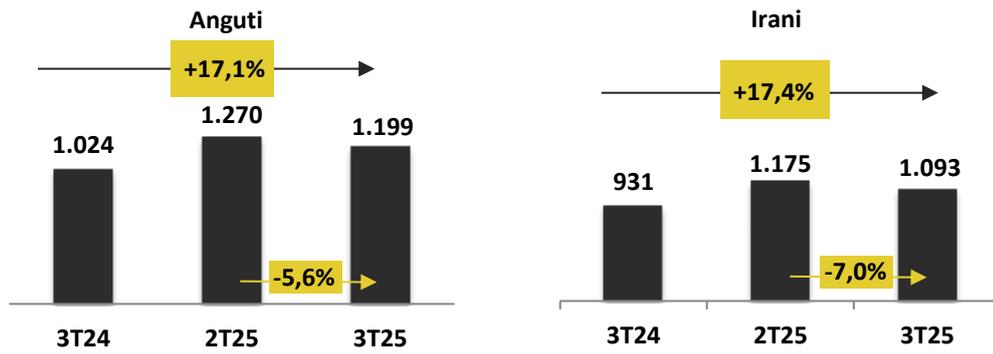
A produção de papéis para embalagens sustentáveis totalizou 80,8 mil toneladas no 3T25, mantendo-se estável em relação ao 3T24 e 4,2% acima do 2T25, acompanhando o aumento dos volumes expedidos no período. As vendas totais alcançaram 33,2 mil toneladas, crescimento de 7,0% em relação ao 2T25, reflexo da sazonalidade positiva de mercado. Na comparação anual, os volumes permaneceram estáveis.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.2.1 Aparas

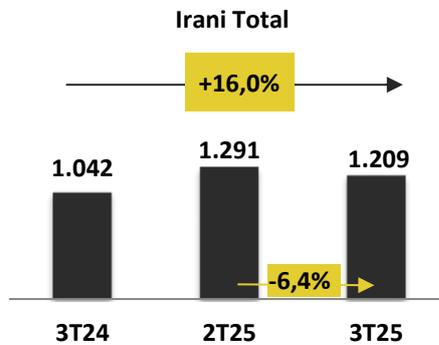
As aparas representaram 26% do custo total no 3T25. Os preços médios (FOB) recuaram 7,0% em relação ao 2T25, refletindo maior equilíbrio entre oferta e demanda após meses de pressão nos preços. No comparativo anual, permanecem 17,4% acima do 3T24, acompanhando uma base ainda elevada. Segundo o informativo Anguti, o mercado apresentou comportamento semelhante e diante do equilíbrio gradual entre oferta e demanda, o cenário segue favorável a possíveis reduções graduais de preços nos próximos meses.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)



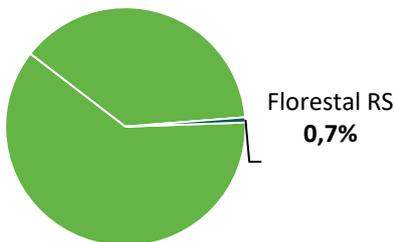
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



1.3 Segmento Florestal RS

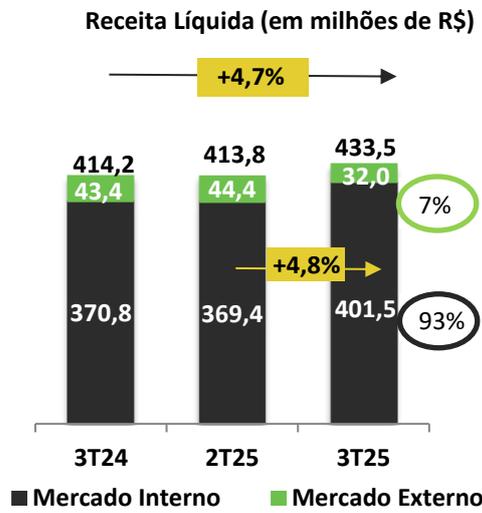
Contribuição na Receita 3T25



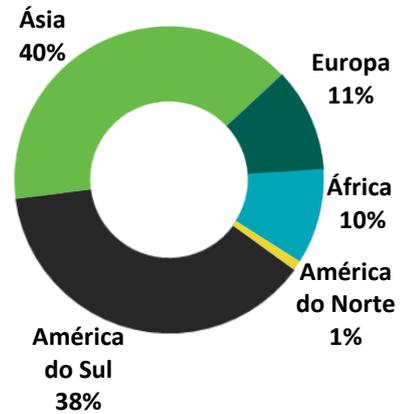
O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas no estado do Rio Grande do Sul. No 3T25, a Receita Líquida foi de R\$ 2.981 mil, representando 0,7% da receita total da Companhia no período.

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas

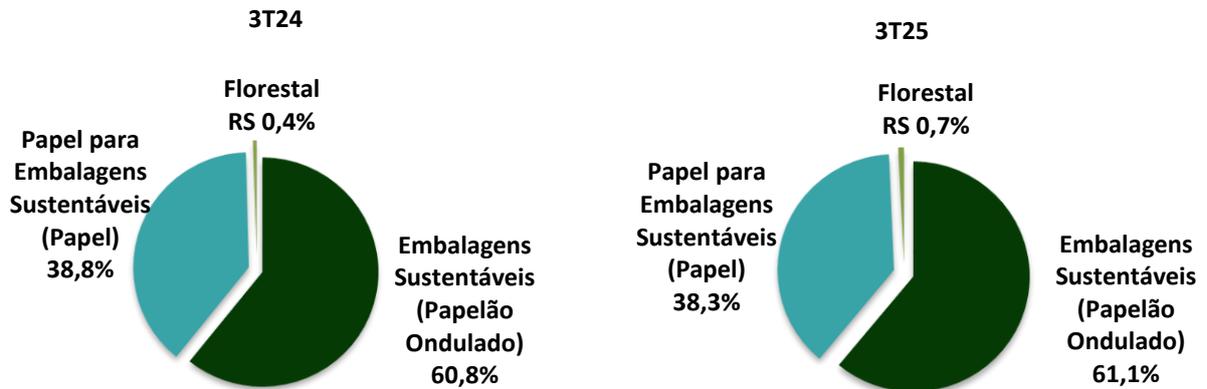


Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 3T25



Nota: As receitas provenientes do mercado externo referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

Receita Líquida por Segmento

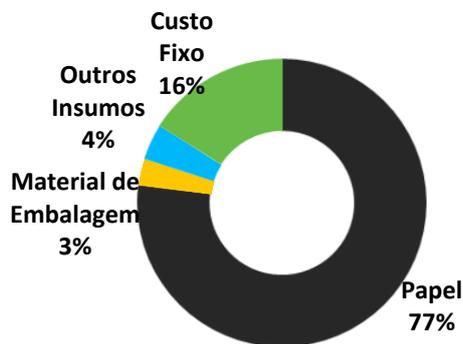


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

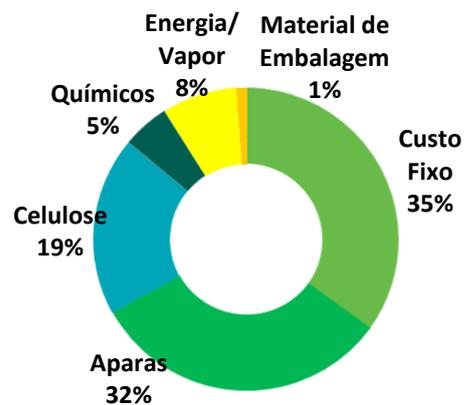
Os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 281.484 mil no 3T25, apresentando leve aumento de 2,7% em relação ao 2T25 e de 2,8% frente ao 3T24. A variação trimestral foi influenciada pelo maior nível de depreciação, enquanto, na comparação anual, reflete o impacto dos preços ainda elevados das aparas, principal matéria-prima da Companhia. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 3T25 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

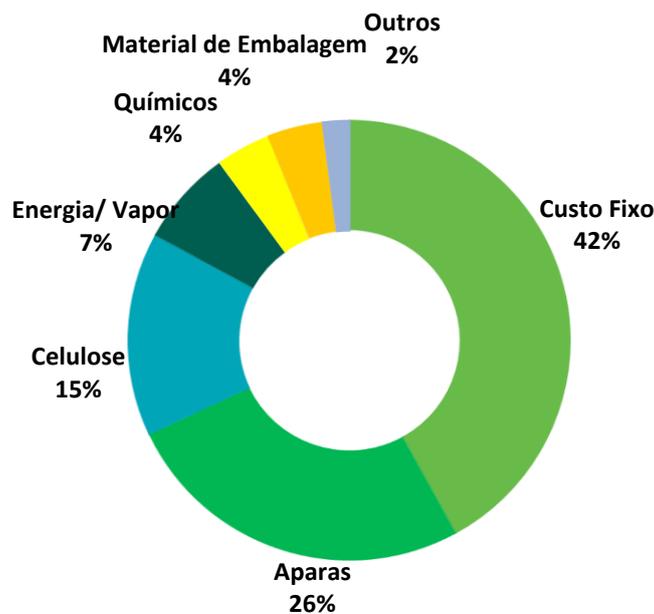


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*A formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T25 (operação continuada)



2.3 Ativos Biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 5.386 mil no 3T25, frente a R\$ 76.302 mil no 2T25 e R\$ 14.850 mil no 3T24. A redução reflete a estabilidade nos preços e custos no período, após o reconhecimento da valorização decorrente das aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em 26 de março e 3 de abril de 2025.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA AJUSTADO OPERAÇÃO CONTINUADA)

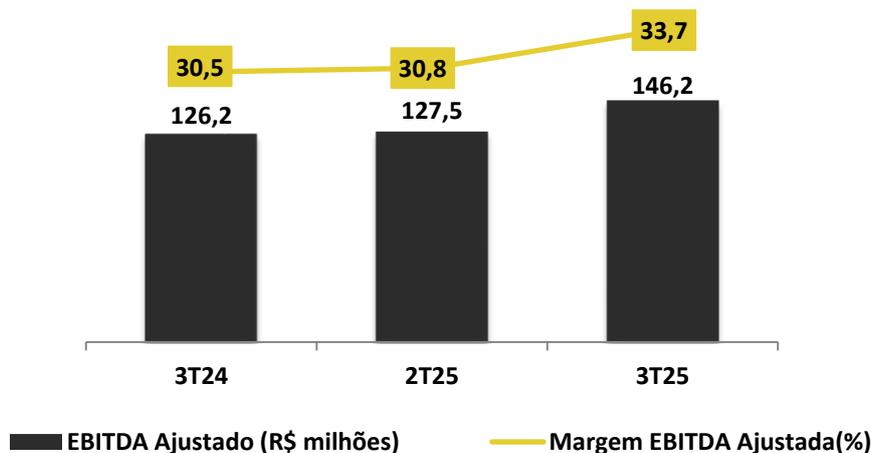
Consolidado (R\$ mil) (operação continuada)	3T25	2T25	3T24	Var. 3T25/ 2T25	Var. 3T25/ 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9 M24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/ UDM24
Lucro Líquido	42.076	112.068	39.960	-62,5%	5,3%	214.947	126.142	70,4%	404.789	135.911	197,8%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	19.309	20.284	18.702	-4,8%	3,2%	54.396	54.037	0,7%	(96.633)	40.512	-338,5%
Exaustão	12.762	13.455	11.483	-5,2%	11,1%	38.599	34.818	10,9%	52.309	38.228	36,8%
Depreciação e Amortização	39.062	35.884	38.522	8,9%	1,4%	114.139	105.298	8,4%	152.897	133.656	14,4%
Resultado Financeiro	33.776	37.398	28.085	-9,7%	20,3%	101.343	85.772	18,2%	125.510	112.776	11,3%
EBITDA operação continuada	146.985	219.089	136.752	-32,9%	7,5%	523.424	406.067	28,9%	638.872	461.083	38,6%
Margem EBITDA operação continuada	33,9%	52,9%	33,0%	-19,0p.p.	+0,9p.p.	41,2%	35,4%	+5,8p.p.	38,1%	30,3%	+7,8p.p.
Ajustes conf Resol.CVM 156/22											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(5.386)	(76.302)	(14.850)	92,9%	-63,7%	(107.403)	(59.771)	79,7%	(131.368)	(33.636)	290,6%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	4.619	4.287	0,0%	7,7%	13.857	12.861	7,7%	20.519	16.975	20,9%
Eventos Não Recorrentes	-	(19.871)	-	-	-	(19.871)	6.237	418,6%	677	36.009	98,1%
EBITDA Ajustado operação continuada	146.218	127.535	126.189	14,6%	15,9%	410.007	365.394	12,2%	528.700	480.431	10,0%
Margem EBITDA Ajustado operação continuada	33,7%	30,8%	30,5%	+2,9p.p.	+3,2p.p.	32,3%	31,8%	+0,5p.p.	31,5%	31,5%	0,0p.p.
Resultado (descontinuada)	(965)	(7.821)	(2.328)	87,7%	-58,5%	(10.894)	(7.806)	39,6%	(14.552)	(10.480)	38,9%
Depreciação e Amortização (descontinuada)	-	-	671	-	-100,0%	643	1.971	-67,4%	1.321	2.603	-49,3%
Resultado Financeiro (descontinuada)	(17)	1.389	734	101,2%	-102,3%	2.939	783	275,4%	2.624	1.245	110,8%
Eventos Não Recorrentes	-	583	-	100,0%	-	1.141	-	100,0%	1.141	(1.580)	172,2%
EBITDA Ajustado operação descontinuada	(982)	(5.849)	(923)	83,2%	6,4%	(6.171)	(5.052)	122,1%	(9.466)	(8.212)	115,3%
EBITDA Ajustado	145.236	121.686	125.266	19,4%	15,9%	403.836	360.342	12,1%	519.234	472.219	10,0%
Margem EBITDA Ajustada	33,5%	29,4%	30,2%	+4,1p.p.	+3,3p.p.	31,8%	31,4%	+0,4p.p.	30,9%	31,0%	-0,1p.p.

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O EBITDA Ajustado da operação continuada atingiu R\$ 146.218 mil no 3T25, com margem de 33,7%, crescimento de 14,6% em relação ao 2T25 e de 15,9% frente ao 3T24. O avanço reflete a captura de ganhos de eficiência e produtividade provenientes dos projetos da Plataforma Gaia e melhores preços no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelaço Ondulado). Mesmo com o nível ainda elevado das aparas, a Companhia manteve margens em trajetória de expansão, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a consistência na geração de valor sustentável.

EBITDA Ajustado operação continuada (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	UDM25	UDM24
Receitas Financeiras	33.332	32.381	22.565	92.042	66.014	126.012	90.343
Despesas Financeiras	(67.108)	(69.779)	(50.650)	(193.385)	(151.786)	(251.522)	(203.119)
Resultado Financeiro	(33.776)	(37.398)	(28.085)	(101.343)	(85.772)	(125.510)	(112.776)
Variação cambial ativa	1.833	1.739	2.722	6.514	7.311	12.047	8.061
Variação cambial passiva	(1.550)	(2.109)	(2.538)	(6.529)	(6.225)	(12.070)	(7.396)
Variação cambial líquida	283	(370)	184	(15)	1.086	(23)	665
Receitas Financeiras sem variação cambial	31.499	30.642	19.843	85.528	58.703	113.965	82.282
Despesas Financeiras sem variação cambial	(65.558)	(67.670)	(48.112)	(186.856)	(145.561)	(239.452)	(195.723)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(34.059)	(37.028)	(28.269)	(101.328)	(86.858)	(125.487)	(113.441)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	-	-	-	-	(208)

¹ Não incluídos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve redução de 9,7% no resultado financeiro negativo em relação ao 2T25 e aumento de 20,3% frente ao 3T24. A redução frente ao 2T25 reflete a redução da dívida líquida e menores juros sobre dívidas indexadas ao IPCA, devido à redução do indicador. O aumento frente ao 3T24 é decorrente de maiores juros sobre as dívidas indexadas à Selic, devido ao aumento da taxa.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme a tabela a seguir:

R\$ mil	3T25	2T25	3T24	$\Delta 3T25/2T25$	$\Delta 3T25/3T24$
Dólar final	5,32	5,46	5,45	-2,54%	-2,38%
Dólar médio	5,45	5,67	5,55	-3,83%	-1,74%

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	3T25	3T24
Circulante	186.557	147.137
Não circulante	1.566.412	1.504.923
Dívida bruta ¹	1.752.969	1.652.060
Circulante	11%	9%
Não circulante	89%	91%
Moeda Nacional	1.731.369	1.612.729
Moeda Estrangeira	21.600	39.331
Dívida bruta ¹	1.752.969	1.652.060
Moeda Nacional	99%	98%
Moeda Estrangeira	1%	2%
Saldo de Caixa	681.453	586.089
Dívida líquida	1.071.516	1.065.971
EBITDA UDM	519.234	472.219
Dívida líquida/EBITDA	2,06	2,26

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou leve aumento de 0,5% no 3T25, em relação ao 3T24. Esta estabilidade decorre da alocação da geração de caixa operacional na realização de investimentos (*capex*), distribuição de dividendos, execução do programa de recompra de ações e pagamento do serviço da dívida (juros).

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 6,1%, devido, principalmente, à captação de operação bilateral de Crédito Rural no 1T25, no montante de R\$ 150.000 mil. A operação conta com custo de CDI - 0,50% (Certificado de Depósito Interbancário menos zero vírgula cinquenta por cento ao ano) e prazo de dois anos.

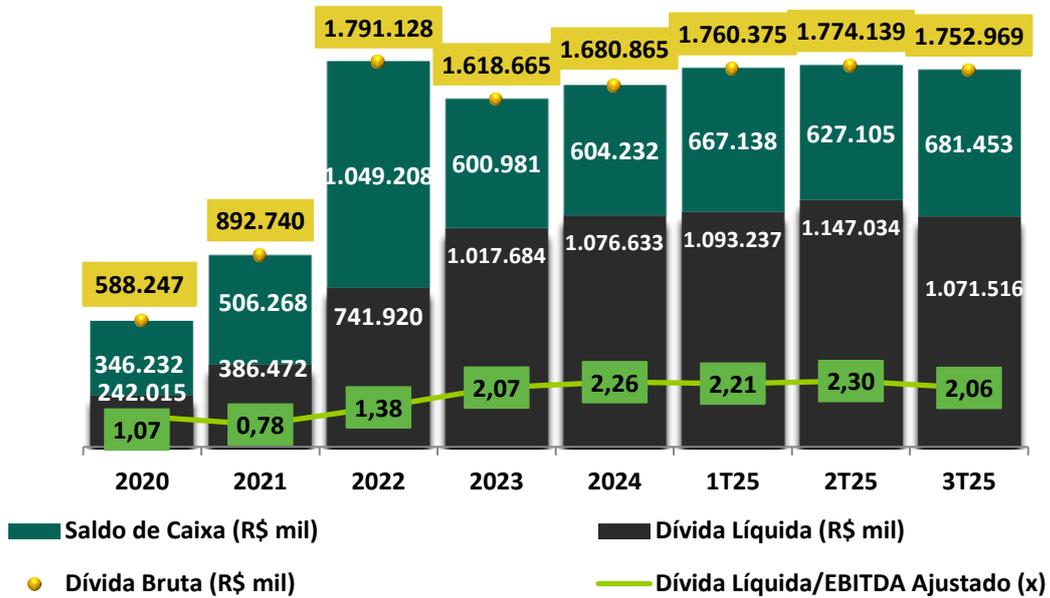
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de setembro de 2025, foi de 13,4% ao ano (equivalente a CDI + 0,1% a.a.). Após os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, o custo foi de 8,8% ao ano. O custo médio da dívida reduzido reflete as constantes medidas de *liability management*, o *rating* de crédito AA, a posição de liquidez, a dívida alongada e um *mix* adequado de exposição entre CDI e IPCA.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,06 vezes no 3T25, contra 2,26 vezes no 3T24. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

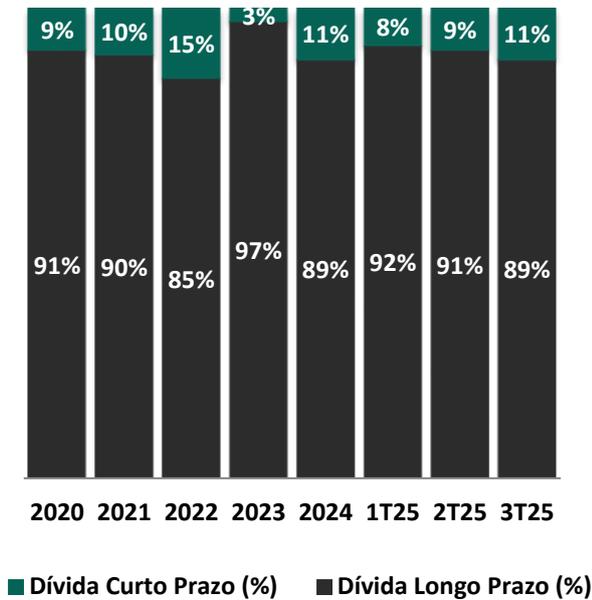
Quando considerado o EBITDA Ajustado da Operação Continuada para cálculo do indicador, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado registra 2,03 vezes.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 55.531 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,17x.

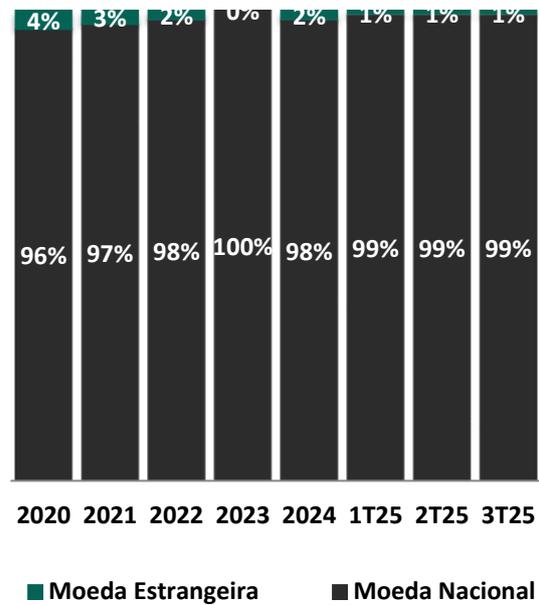
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta

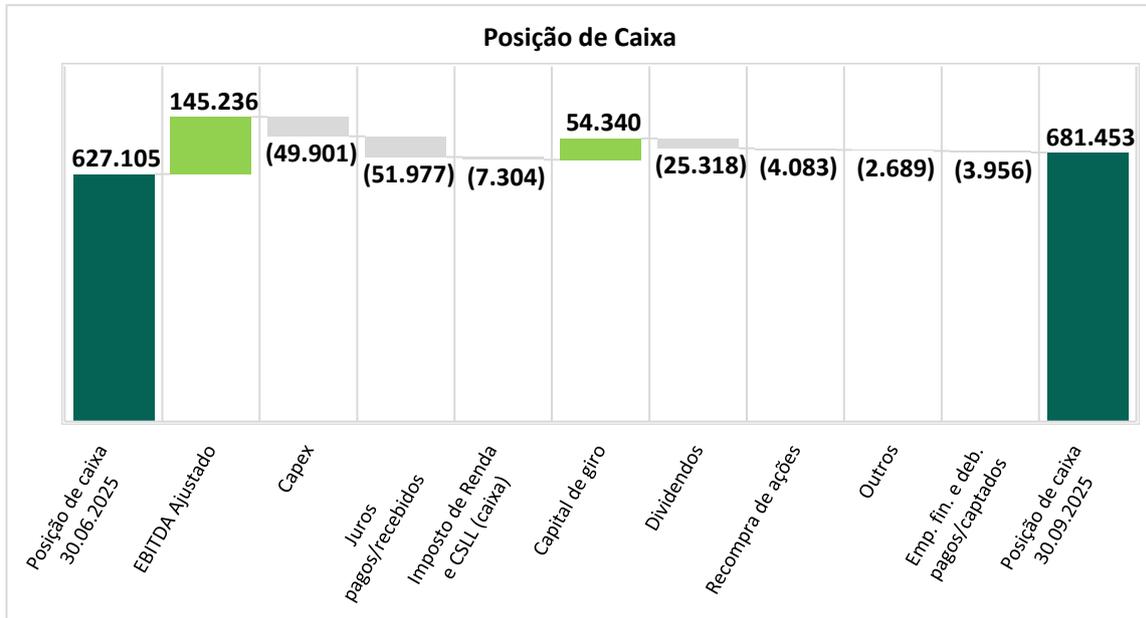


Composição da Dívida Bruta



5 POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 681.453 mil em 30 de setembro de 2025, um aumento de 8,7% em relação aos R\$ 627.105 mil registrados em 30 de junho de 2025. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas a seguir:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	3T25	2T25	3T24	UDM25	UDM24
EBITDA Ajustado	145.236	121.686	125.266	519.234	472.219
(-) Capex ⁽²⁾	(49.901)	(96.048)	(62.144)	(255.153)	(228.595)
(-) Juros pagos/recebidos	(51.977)	(2.190)	(41.782)	(115.390)	(80.258)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(7.304)	(3.801)	(21.357)	(22.898)	(42.521)
(+/-) Capital de giro	54.340	67.446	14.120	122.010	89.284
(-) Dividendos + JCP	(25.318)	(89.378)	(10.196)	(169.056)	(132.483)
(-) Recuperação de ações	(4.083)	(4.983)	(26.413)	(39.679)	(31.542)
(+/-) Outros	376	569	915	(101)	1.591
Fluxo de Caixa Livre	61.369	(6.699)	(21.591)	38.967	47.695
Dividendos + JCP	25.318	89.378	10.196	169.056	132.483
Recuperação de ações	4.083	4.983	26.413	39.679	31.542
Plataforma Gaia ⁽²⁾	9.548	12.789	18.203	52.557	77.536
Projetos Expansão / Especiais	-	55.000	-	55.000	(0)
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽³⁾	100.318	155.450	33.221	355.259	289.256
FCL ajustado Yield⁽⁴⁾				20,6%	12,8%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil nos UDM24.

⁽³⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recuperação de Ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽⁴⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/ Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 100.318 mil no 3T25, o que representa um crescimento de 202,2% em relação ao 3T24. O aumento decorre do (i) aumento do EBITDA e (ii) da redução da necessidade de capital de giro (NCG), reflexo do aproveitamento do crédito tributário referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL e créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas passadas, e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

Em relação ao 2T25, houve redução de 35,5% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado, devido ao maior pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, compensada parcialmente pelo maior EBITDA UDM.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 355.259 mil, um aumento de 22,8% em relação aos R\$ 289.256 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024. Colaborou positivamente (i) o maior EBITDA e (ii) a menor necessidade de capital de giro. De forma negativa, houve aumento no pagamento de juros, devido às elevações da Selic.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 20,8% nos últimos 12 meses, um aumento de 8,0 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024, em virtude da redução de 23,4% do valor médio de mercado da Companhia nesse período e aumento de 22,8% no Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,9% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,1 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024 houve aumento de 1,9 p.p., devido ao mesmo motivo. O ROIC de 12,9% representa um *spread* de 4,1 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 8,8%.

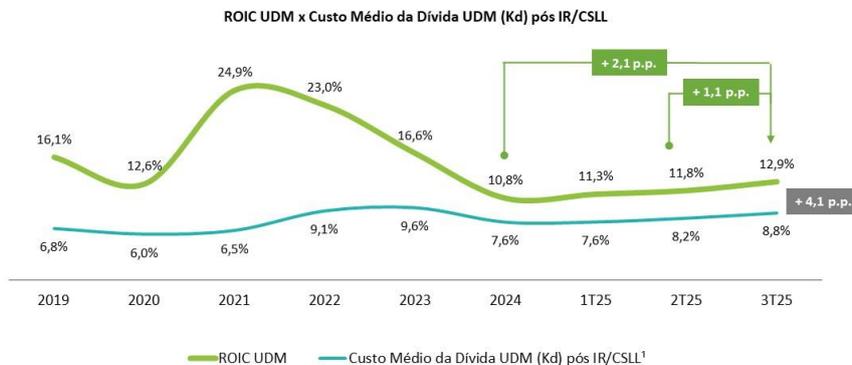
O ROIC se mantém em patamares saudáveis e evoluindo positivamente após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. O indicador ainda permanece em patamar inferior ao nível histórico devido do aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. Com o crescimento gradativo dos retornos dos projetos, o Fluxo de Caixa Operacional deve se fortalecer, assim como reportado nos últimos trimestres, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	3T25	2T25	3T24
Ativo Total	3.712.816	3.638.377	3.484.125
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(562.038)	(558.202)	(570.651)
(-) Obras em Andamento	(165.287)	(169.400)	(164.336)
Capital Investido	2.985.491	2.910.775	2.749.138
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(287.426)	(265.578)	(225.570)
Capital Investido Ajustado	2.698.065	2.645.198	2.523.568
EBITDA Ajustado	519.234	499.264	472.219
(-) Capex Manutenção	(147.596)	(151.184)	(151.059)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(22.898)	(36.951)	(42.521)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	348.740	311.129	278.639
ROIC⁽³⁾	12,9%	11,8%	11,0%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

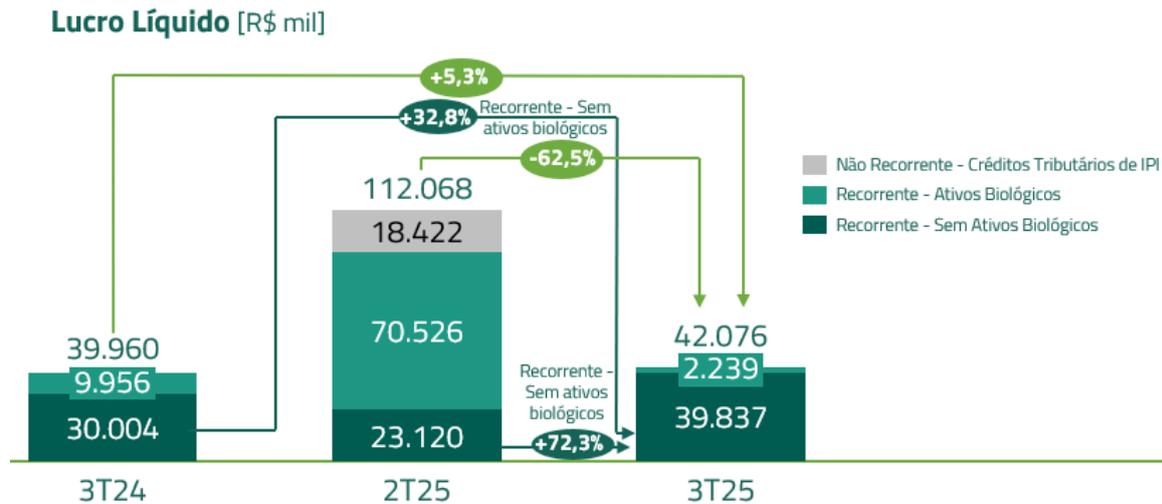
⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido (operação continuada) atingiu R\$ 42.076 mil no 3T25, resultado 62,5% inferior ao 2T25 e 5,3% superior ao 3T24. A retração trimestral decorre, principalmente, de efeitos não recorrentes registrados no 2T25, como o reconhecimento de crédito de IPI no valor de R\$ 18.422 mil, e do efeito recorrente da variação do valor justo dos ativos biológicos, que impactou positivamente em R\$ 2.239 mil no 3T25, ante R\$ 70.526 mil no 2T25 e R\$ 9.956 mil no 3T24. Essa diferença na variação dos ativos no 2T25 reflete o efeito das aquisições de áreas florestais anunciadas nos Fatos Relevantes de 26 de março e 03 de abril de 2025.



9 INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização, expansão e sustentabilidade das suas operações. No 3T25, os investimentos totalizaram R\$ 50.550 mil, com destaque para equipamentos e instalações, que somaram R\$ 46.206 mil no trimestre. Os recursos foram direcionados principalmente a projetos de eficiência operacional e ao reforço da infraestrutura industrial.

R\$ mil	3T25	9M25
Terrenos	-	2.041
Prédios e construções	104	328
Equipamentos e instalações	46.206	105.381
Florestamento e reflorestamento	3.588	85.290
Intangível	652	7.282
Total	50.550	200.322

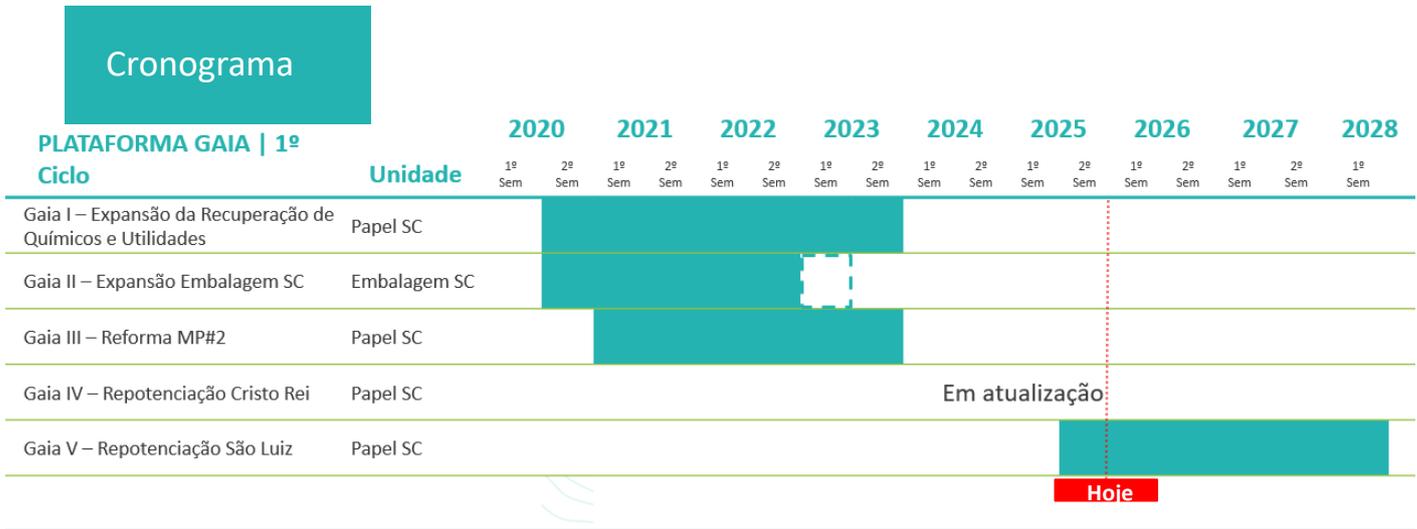
10 PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do terceiro trimestre de 2025, no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, estamos capturando os retornos do investimento e coletando dados para consolidar a análise.

No **Projeto Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

O **Projeto Gaia V** - Repotenciação São Luiz foi aprovado com *capex* estimado de R\$ 125,9 milhões, conforme divulgado em Fato Relevante de 4 de setembro de 2025. O projeto tem como objetivo aumentar a capacidade instalada, aprimorar a eficiência operacional e reforçar a sustentabilidade do suprimento de energia renovável das unidades de Vargem Bonita (SC).



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	Em planejamento

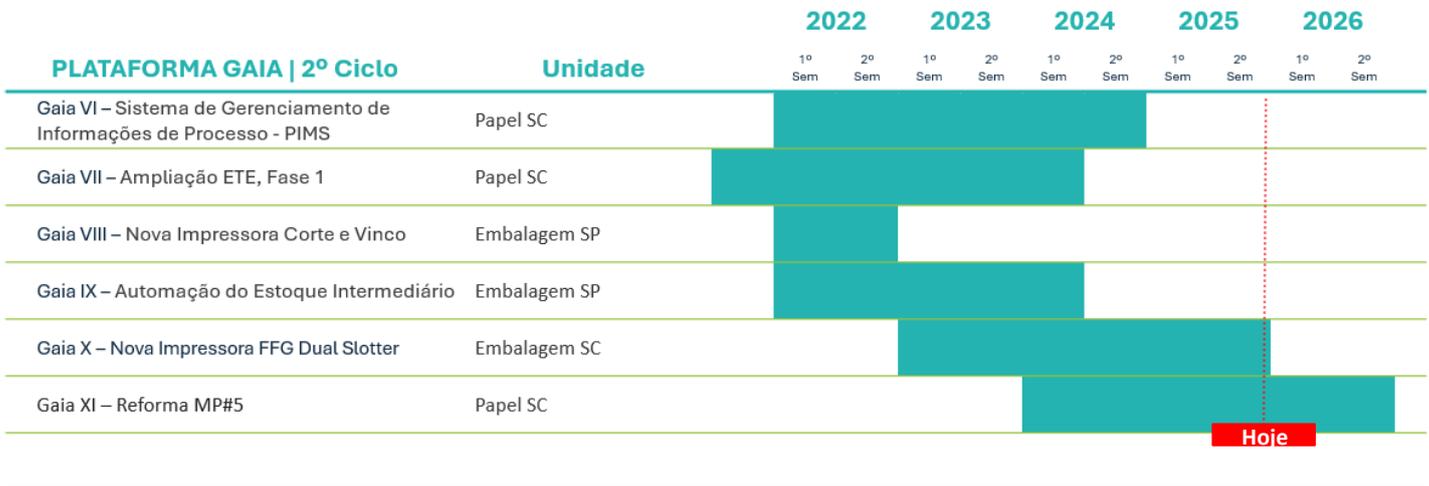
2º Ciclo

Nos **Projetos Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco, e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, a Companhia segue na fase de sustentação, acompanhando a curva de performance e capturando os retornos dos investimentos por meio do monitoramento e da coleta de dados para consolidação das análises

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, estamos em processo de aquisição de uma nova amarradeira e melhoria no sistema intralogístico. Os robôs e as esteiras da linha de paletização estão em fase final de comissionamento.

Por fim, no **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas e acompanhando o recebimento dos equipamentos adquiridos.

Cronograma



Hoje

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	87%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	60%

Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento	Investimento	Investimento	Investimento
		Estimado	Estimado	Realizado	Realizado
		(Bruto)	(Líquido)	3T25	até 30/09/2025
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	787	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	-	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	-	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-	-	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	112.663	-	-
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	237	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	-	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	-	37.764
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	377	45.558
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	8.388	27.324
	Total	1.302.844	1.113.387	9.789	1.037.540

11 MERCADO DE CAPITALIS

11.1 Rating de Crédito

Em 24 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings reafirmou o *rating* de crédito de emissor de longo prazo da Companhia em ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021, por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Irani manterá um desempenho resiliente, sendo capaz de aumentar preços e volumes no segmento de papelão ondulado em 2025.

Na mesma data, a S&P Global Ratings efetuou revisão do *rating* da 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes, reafirmando a classificação de risco em ‘brAA+’.

Em 12 de agosto de 2025, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, atribuído em 26 de setembro de 2022.

Em 8 de agosto de 2025, a Moody’s Local BR, Agência de Classificação de Risco Ltda., atribuiu pela primeira vez o Rating de Emissor “AA.br” à Companhia, com perspectiva estável.

Segundo a Agência, “O *Rating* de Emissor AA.br atribuído à Irani reflete sua consolidada posição competitiva nos segmentos de papel para embalagens e embalagens de papelão ondulado, ocupando a posição de quarta maior produtora de papel para embalagens do Brasil. A Companhia conta com uma forte diversificação, diante de um portfólio variado de produtos, ampla base de clientes e atuação no mercado interno e externo. Com margens superiores à média da indústria, beneficiadas pela verticalização dos negócios, a Irani possui métricas de crédito sólidas e posição de liquidez forte. Por outro lado, o *rating* considera a escala ainda moderada, a exposição às flutuações inerentes ao setor e a concorrência em um mercado de embalagens fragmentado.”

11.2 Debêntures Verdes

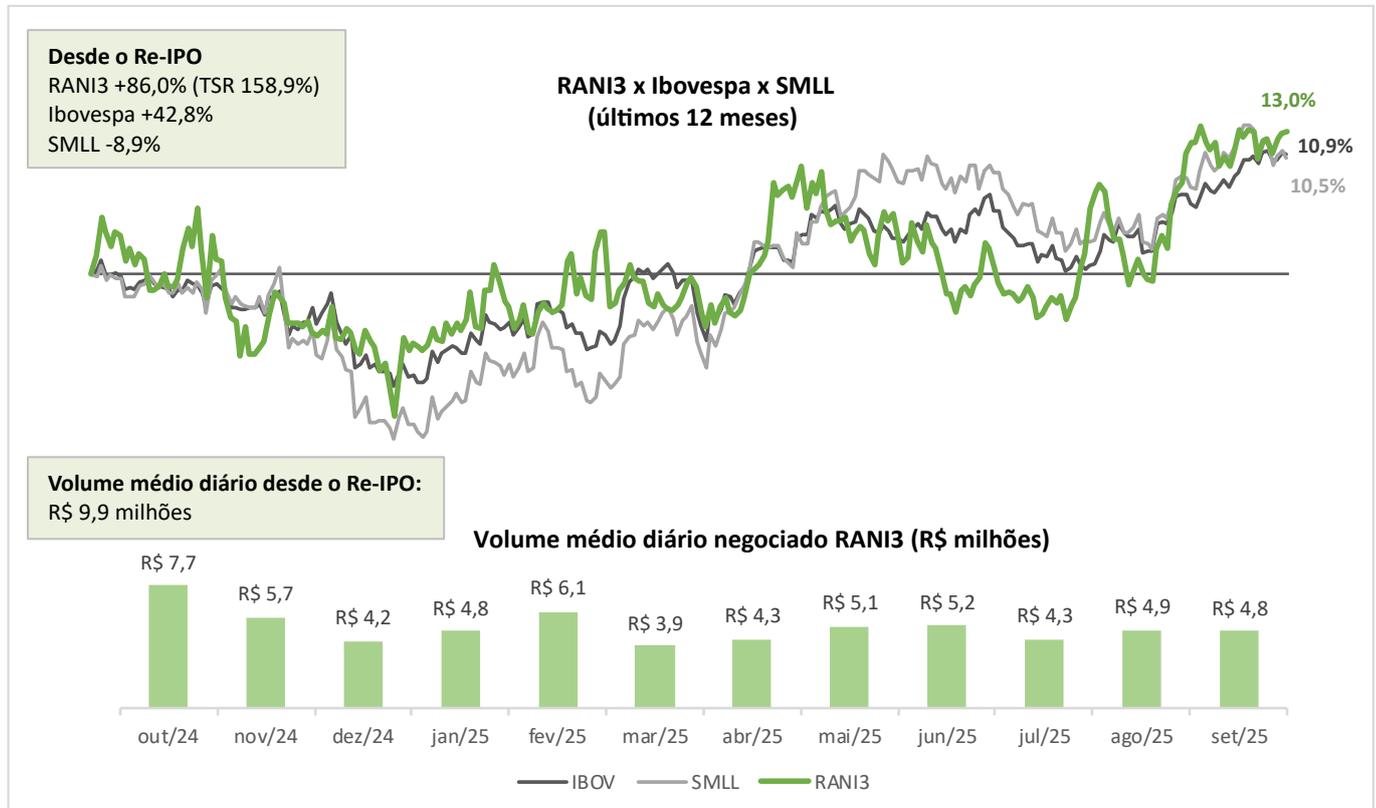
A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50%, e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

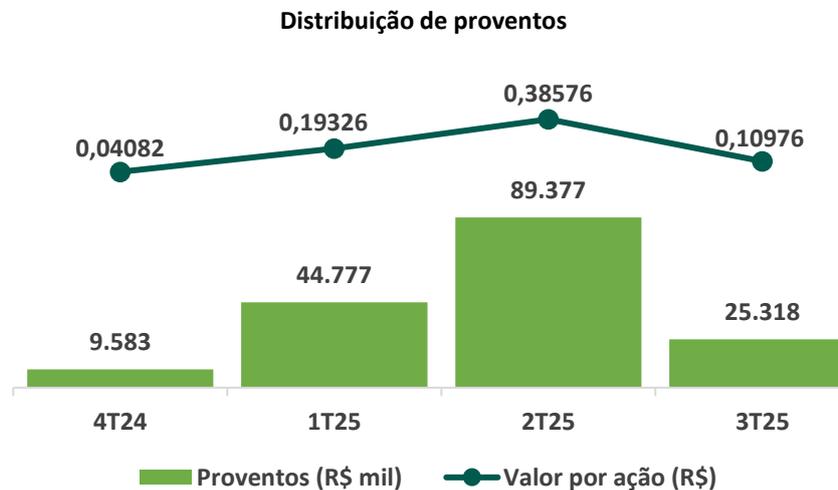
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 3T25, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,34. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



11.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,72960 por ação, totalizando um montante de R\$ 169.056 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 9,85%, considerando a cotação da ação em 30 de setembro de 2024, de R\$ 7,41. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia distribuiu R\$ 3,01 por ação em dividendos, o que representa um *yield* acumulado de 66,8%, tomando como referência o valor de precificação de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 3T25, o que corresponde a R\$ 0,044784774 por ação. A quantidade de ações para fins de distribuição de proventos é de 230.501.219 ações ordinárias (ON), considerando que a Companhia não possui ações em tesouraria, na data-base de 30 de outubro de 2025.

11.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em Reunião do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2025, foi aprovado o cancelamento da totalidade de 9.328.700 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, bem como a extinção do Programa de Recompra de Ações 2024. Na mesma data, o Conselho aprovou o novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra de Ações 2025”), com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025, com prazo máximo para liquidação em 25 de março de 2027, e limite de aquisição de até 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias em circulação. Após o cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Irani (RANI3) passou a ser representado por 230.501.219 ações ordinárias. A aquisição das ações tem como objetivo maximizar a geração de valor

para os acionistas, sendo a recompra uma ferramenta eficiente de alocação de capital, em equilíbrio com os investimentos em expansão e a política de remuneração aos acionistas.

11.6 Eventos Subsequentes

Em 17 de outubro de 2025 o Conselho de Administração aprovou a realização da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única no valor de R\$ 120.000, com vencimento em 15 anos a contar da data de emissão.

Em 28 de outubro de 2025 foi concluída com sucesso a liquidação da Emissão, conforme Comunicado ao Mercado. As debêntures serão remuneradas pela taxa de IPCA + 6,6522% a.a.

Adicionalmente, a Companhia contratou operação de swap trocando a taxa de juros da Emissão de IPCA + 6,6522% a.a. para CDI – 1,13% a.a. (CDI menos um inteiro e treze centésimos por cento ao ano), com valor nominal, prazos e condições compatíveis com as da Emissão.

A totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio das Debêntures será destinada para o Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz, com o objetivo de repotenciar a PCH (Pequena Central Hidrelétrica) em Santa Catarina, conforme Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2025, na forma do artigo 2º da Lei 12.431.

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. atribuiu o rating AA.br à referida Emissão.

As Debêntures serão caracterizadas como "Debêntures Verdes" com base no compromisso da Companhia em destinar os recursos captados com as Debêntures para o Projeto, em conformidade com o Parecer Independente de Segunda Opinião do Projeto, emitido por consultoria especializada independente contratada pela Companhia, qual seja Det Norske Veritas, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de 2025, emitido pela *International Capital Market Association*.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):

Data e Horário: segunda-feira, 03 de novembro de 2025 às 12h00 (Brasília)

Inscrição: [Webinar de resultados 3T25](#).

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Giovana Bucco

giovanabucco@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	3T25	2T25	3T24	Var. 3T25/2T25	Var. 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9M24	UDM25	UDM24	Var. UDM2025/2024
Receita líquida de vendas	433.463	413.774	414.180	4,8%	4,7%	1.270.315	1.147.436	10,7%	1.678.225	1.523.714	10,1%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5.386	76.302	14.850	-92,9%	-63,7%	107.403	59.771	79,7%	131.368	33.636	290,6%
Custo dos produtos vendidos	(281.484)	(274.115)	(273.703)	2,7%	2,8%	(830.477)	(738.669)	12,4%	(1.104.936)	(966.488)	14,3%
Lucro bruto	157.365	215.961	155.327	-27,1%	1,3%	547.241	468.538	16,8%	704.657	590.862	19,3%
(Despesas) Receitas Operacionais	(62.204)	(46.211)	(68.580)	34,6%	-9,3%	(176.555)	(202.587)	-12,8%	(270.991)	(301.663)	-10,2%
Com vendas	(29.958)	(31.923)	(35.536)	-6,2%	-15,7%	(96.498)	(100.122)	-3,6%	(128.773)	(135.538)	-5,0%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	58	118	104	-50,8%	-44,2%	246	(168)	-246,4%	164	(370)	-144,3%
Gerais e administrativas	(27.559)	(28.103)	(29.222)	-1,9%	-5,7%	(84.571)	(85.855)	-1,5%	(118.028)	(115.178)	2,5%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(126)	18.316	361	-100,7%	-134,9%	18.125	(3.581)	-606,1%	(3.835)	(33.602)	-88,6%
Participação dos administradores	(4.619)	(4.619)	(4.287)	0,0%	7,7%	(13.857)	(12.861)	7,7%	(20.519)	(16.975)	20,9%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	95.161	169.750	86.747	-43,9%	9,7%	370.686	265.951	39,4%	433.666	289.199	50,0%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(33.776)	(37.398)	(28.085)	-9,7%	20,3%	(101.343)	(85.772)	18,2%	(125.510)	(112.776)	11,3%
Receitas financeiras	33.332	32.381	22.565	2,9%	47,7%	92.042	66.014	39,4%	126.012	90.343	39,5%
Despesas financeiras	(67.108)	(69.779)	(50.650)	-3,8%	32,5%	(193.385)	(151.786)	27,4%	(251.522)	(203.119)	23,8%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	61.385	132.352	58.662	-53,6%	4,6%	269.343	180.179	49,5%	308.156	176.423	74,7%
IR e contribuição social corrente	(14.033)	(8.179)	(18.271)	71,6%	-23,2%	(26.539)	(36.583)	-27,5%	74.027	(39.202)	-288,8%
IR e contribuição social diferidos	(5.276)	(12.105)	(431)	-56,4%	1124,1%	(27.857)	(17.454)	59,6%	22.606	(1.310)	-1825,6%
Lucro líquido das operações continuadas	42.076	112.068	39.960	-62,5%	5,3%	214.947	126.142	70,4%	404.789	135.911	197,8%
Lucro líquido das operações descontinuadas	(965)	(7.821)	(2.328)	-87,7%	-58,5%	(10.894)	(7.806)	39,6%	(14.552)	(10.480)	38,9%
Lucro líquido do exercício	41.111	104.247	37.632	-60,6%	9,2%	204.053	118.336	72,4%	390.237	125.431	211,1%

Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Receita líquida de vendas	433.463	413.774	423.078	407.910	414.180
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5.386	76.302	25.715	23.965	14.850
Custo dos produtos vendidos	(281.484)	(274.115)	(274.878)	(274.459)	(273.703)
Lucro bruto	157.365	215.961	173.915	157.416	155.327
(Despesas) Receitas Operacionais	(62.204)	(46.211)	(68.140)	(94.436)	(68.580)
Com vendas	(29.958)	(31.923)	(34.617)	(32.275)	(35.536)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	58	118	70	(82)	104
Gerais e administrativas	(27.559)	(28.103)	(28.909)	(33.457)	(29.222)
Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas	(126)	18.316	(65)	(21.960)	361
Participação dos administradores	(4.619)	(4.619)	(4.619)	(6.662)	(4.287)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	95.161	169.750	105.775	62.980	86.747
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(33.776)	(37.398)	(30.169)	(24.167)	(28.085)
Receitas financeiras	33.332	32.381	26.329	33.970	22.565
Despesas financeiras	(67.108)	(69.779)	(56.498)	(58.137)	(50.650)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	61.385	132.352	75.606	38.813	58.662
IR e contribuição social corrente	(14.033)	(8.179)	(4.327)	100.566	(18.271)
IR e contribuição social diferidos	(5.276)	(12.105)	(10.476)	50.463	(431)
Lucro líquido das operações continuadas	42.076	112.068	60.803	189.842	39.960
Lucro líquido das operações descontinuadas	(965)	(7.821)	(2.108)	(3.658)	(2.328)
Lucro líquido do exercício	41.111	104.247	58.695	186.184	37.632

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/09/25	31/12/24	30/09/24	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/25	31/12/24	30/09/24
CIRCULANTE	1.262.957	1.230.009	1.145.828	CIRCULANTE	443.632	493.233	398.737
Caixa e equivalentes de caixa	681.453	604.232	508.948	Empréstimos e financiamentos	165.656	155.407	139.163
Aplicações financeiras	-	-	77.141	Debêntures	21.821	29.874	8.701
Contas a receber de clientes	298.069	281.757	280.629	Passivo de arrendamento	6.388	9.978	10.084
Estoques	135.584	147.851	132.713	Fornecedores	137.344	140.848	129.806
Tributos a recuperar	64.611	103.669	130.415	Obrigações sociais e previdenciárias	63.227	62.530	62.005
IRPJ e CSLL a recuperar	75.219	79.840	-	Obrigações tributárias	19.638	15.729	19.281
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	920	656	727	IR e CSLL a pagar	4.394	436	3.523
Outros ativos	7.101	12.004	15.255	Parcelamentos tributários	1.311	1.747	2.775
				Adiantamento de clientes	2.043	4.340	3.855
				Dividendos a pagar	1.640	46.550	1.891
				Outras contas a pagar	20.170	25.794	17.653
NÃO CIRCULANTE	2.517.985	2.390.628	2.337.357	NÃO CIRCULANTE	1.903.466	1.760.866	1.832.106
Contas a receber de clientes	21	145	175	Empréstimos e financiamentos	791.036	715.299	726.577
Tributos a recuperar	16.055	25.328	29.524	Debêntures	781.818	785.534	783.436
IRPJ e CSLL a recuperar	5.864	49.741	35.209	Passivo de arrendamento	49.143	9.471	11.347
Depósitos judiciais	579	472	502	Obrigações sociais e previdenciárias	30.567	28.311	21.649
Outros ativos	6.560	6.130	6.130	Outras contas a pagar	1.972	5.206	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	6.442	4.593	5.090	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.536	25.562	24.353
Outros investimentos	6.334	6.334	4.684	Parcelamentos tributários	1.582	543	797
Propriedade para investimento	1.459	1.459	2.432	Obrigações tributárias	271	256	256
Ativo biológico	640.353	486.259	465.117	IR e contribuição social diferidos	218.541	190.684	263.691
Imobilizado	1.644.735	1.655.465	1.632.397				
Direito de uso de ativos	53.894	19.285	19.871				
Intangível	135.689	135.417	136.226				

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.433.844	1.366.538	1.252.342
Capital social	623.934	543.934	543.934
Reserva de capital	960	960	960
Reservas de lucros	525.846	751.945	512.085
Ações em tesouraria	-	(49.169)	(31.452)
Ajustes de avaliação patrimonial	112.155	118.868	121.102
Lucros acumulados	170.949	-	105.803
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.433.844	1.366.538	1.252.342

TOTAL DO ATIVO	3.780.942	3.620.637	3.483.185	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.780.942	3.620.637	3.483.185
-----------------------	------------------	------------------	------------------	--	------------------	------------------	------------------

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M25	9M24
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	369.413	270.397
Caixa gerado nas operações	257.757	229.742
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	258.449	172.373
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(107.403)	(59.771)
Depreciação, amortização e exaustão	153.381	142.086
Resultado na venda de ativos	(401)	(1.392)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5.168	2.697
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(292)	147
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	167.298	140.957
Juros sobre passivo de arrendamento	3.590	1.637
Juros sobre aplicações financeiras	(350)	(5.226)
Participação dos administradores	2.499	1.747
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	(2.886)	(7.054)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	(27.300)	-
Variações nos ativos e passivos	111.656	40.655
Contas a receber	(15.896)	(16.369)
Estoques	12.267	(11.188)
Impostos a recuperar	127.015	85.728
Outros ativos	4.366	(5.622)
Fornecedores	3.249	10.489
Obrigações sociais e previdenciárias	454	3.404
Adiantamento de clientes	(2.297)	1.291
Obrigações tributárias	(6.318)	(10.832)
Outras contas a pagar	(11.184)	(16.246)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	(178.670)	(134.143)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(3.590)	(1.637)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(11.736)	(22.679)
Caixa líquido atividades de investimento	(188.142)	(117.658)
Aplicações financeiras	(38.063)	(185.671)
Resgate de aplicações financeiras	38.413	230.585
Aquisição de imobilizado	(112.640)	(140.121)
Aquisição de ativo biológico	(69.688)	(19.195)
Aquisição de intangível	(7.282)	(4.605)
Recebimento na venda de ativos	1.118	1.849
Outros investimentos	-	(500)
Caixa líquido atividades de financiamento	(104.050)	(127.943)
Pagamento de dividendos	(159.473)	(116.460)
Passivos de arrendamento pagos	(6.001)	(6.522)
Empréstimos e financiamentos captados	172.320	29.154
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(88.844)	(2.573)
Recompra de ações	(22.052)	(31.542)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	77.221	24.796
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	604.232	484.152

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

681.453

508.948

Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 3T25

	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	264.647	133.816	2.981	-	401.444
Mercado Externo	-	32.019		-	32.019
Receita Líquida de Vendas Totais	264.647	165.835	2.981		433.463
Varição Valor Justo Ativo Biológico	-	3.758	1.628	-	5.386
Custo dos Produtos Vendidos	(182.603)	(96.576)	(2.305)	-	(281.484)
Lucro Bruto	82.044	73.017	2.304		157.365
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22.393)	(7.878)	(459)	(31.474)	(62.204)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	59.651	65.139	1.845	(31.474)	95.161
Resultado Financeiro	(12.049)	(22.133)	278	128	(33.776)
Resultado Operacional Líquido	47.602	43.006	2.123	(31.346)	61.385

Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	433.463	413.774	423.078	407.910	414.180
Mercado Interno	401.444	369.404	380.218	383.113	370.788
Mercado Externo	32.019	44.370	42.860	24.797	43.392
Lucro Bruto (incluso*)	157.365	215.961	173.915	157.416	155.327
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.386	76.302	25.715	23.965	14.850
Margem Bruta	36,3%	52,2%	41,1%	38,6%	37,5%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	61.385	132.352	75.606	38.813	58.662
Margem Operacional	14,2%	32,0%	17,9%	9,5%	14,2%
Lucro Líquido	42.076	112.068	60.803	189.842	39.960
Margem Líquida	9,7%	27,1%	14,4%	46,5%	9,6%
EBITDA ajustado operação continuada ¹	146.218	127.535	136.254	119.393	126.189
Margem EBITDA ajustada operação continuada	33,7%	30,8%	32,2%	29,3%	30,5%
Dívida Líquida	1.071.516	1.147.034	1.093.237	1.076.633	1.065.971
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,06	2,30	2,21	2,26	2,26
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)					
Produção/Vendas	42.743	41.681	43.621	44.667	46.443
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	80.782	77.503	79.955	79.159	80.755
Vendas	33.165	30.984	32.921	29.298	32.898
Mercado Interno	26.376	21.985	24.610	24.640	23.598
Mercado Externo	6.789	9.000	8.311	4.658	9.300

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Lucro Líquido	42.076	112.068	60.803	189.842	39.960
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	19.309	20.284	14.803	(151.029)	18.702
Exaustão	12.762	13.455	12.382	13.710	11.483
Depreciação e Amortização	39.062	35.884	39.193	38.758	38.522
Resultado Financeiro	33.776	37.398	30.169	24.167	28.085
EBITDA operação continuada	146.985	219.089	157.350	115.448	136.752
Margem EBITDA operação continuada	33,9%	52,9%	37,2%	28,3%	33,0%
Ajustes conf Resol. CVM 156/22					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(5.386)	(76.302)	(25.715)	(23.965)	(14.850)
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	4.619	4.619	6.662	4.287
Eventos Não Recorrentes	-	(19.871)	-	20.548	-
EBITDA Ajustado operação continuada	146.218	127.535	136.254	118.693	126.189
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	33,7%	30,8%	32,2%	29,1%	30,5%
Resultado (descontinuado)	(965)	(7.821)	(2.108)	(3.658)	(2.328)
Depreciação e Amortização (descontinuado)	-	-	643	678	671
Resultado Financeiro (descontinuado)	(17)	1.389	1.567	(315)	734
Eventos Não Recorrentes	-	583	558	-	-
EBITDA Ajustado operação descontinuado	(982)	(5.849)	660	(3.295)	(923)
EBITDA Ajustado	145.236	121.686	136.914	115.398	125.266
Margem EBITDA Ajustada	33,5%	29,4%	32,4%	28,3%	30,2%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.